

## Editorial

Por Ruth Helena Pinto Cohen

O final do ano se aproxima e, conseqüentemente, o início do processo de permutação e com ela uma ruptura no tempo cronológico e lógico. Momento de concluir abrindo caminhos para o retorno do instante do olhar. Esse movimento de fechamento e abertura, homólogo ao inconsciente, exige que cada membro da Ebp-RJ, se torne um agente do discurso do analista, já que o espaço que sustenta a Escola é a responsabilização. Aqueles que ocupam funções e lugares de autorização, entretanto, não o fazem sem "outros", que na borda da instituição constituem uma rede de apoio e trocas, possibilitando que a causa analítica se localize no espaço coletivo.

Estamos nos deslocando à conclusão, momento de Assembleia que acontecerá no dia 6 de março de 2023. Esse acontecimento precipitará um corte, que mesmo tendo o poder de mudar a lógica do funcionamento, borromeanamente nos indica que o tempo na topologia tem estrutura de giros, é circular e como nos adverte Miller na da Teoria de Turim, "a Escola advém muito antes, e prossegue muito depois, sob outras formas".... O que implica saber onde está a Escola, localizar sua posição, ética, epistêmica e política.

Se Lacan no seminário 25, diz que o momento de concluir, é algo com a qual sonhamos, também somos advertidos que despertamos para continuar sonhando. Em alguns momentos, durante esta diretoria, os sonhos foram de angústia, diante da face real que nos invadia: pandemia, atendimentos online, momento político conturbado, obras na nossa sede, entrega de uma das casas, mas quanto mais a tensão surgia, mais insistíamos em não sair da cena analítica, já que "não há nada mais difícil do que imaginar o real".<sup>1</sup> Enfrentamos as duas faces Janus nesse tempo: a ética do desejo e o real que nos sacudia.

A Escola de psicanálise, que como nos indica Laurent é "uma base de operações contra a agitação civil"<sup>2</sup> pode se constituir em sua posição feminina, como **Outro que não existe, mas é...** a instância que cuida do mal estar dentro e fora de seus muros geográficos. No avesso do discurso analítico, o discurso do mestre, no qual Lacan localizou o inconsciente, constituiu enorme desafio, principalmente em 2022, ao mascarar com o *isso quer dizer*, o *isso quer gozar*, exigindo um esforço de interpretação no espaço coletivo da Escola.

Operamos no litoral, buscando não cair nas garras de uma suposta sociedade democrática, na qual o Mestre contemporâneo, banalizando o crime se inseria sob formas legalizadas de laço social.

Antes que o ciclo de 2022 se feche quero despedir-me agradecendo aos coordenadores de seminários que sustentaram a seção Rio "um a um" somando suas solidões e produzindo um "a mais" à causa freudiana são eles : Maria Silvia Hanna, Marcia Zucchi, Paula Borsoi, Rodrigo Lira, Maria do Rosário, Gloria Maron, Marcus André Vieira, Renata Mendonça, assim como a parceria instigante com o Conselho e às comissões que colocaram seus grãos para que nosso solo se mantivesse fértil e ao coletivo que sustentou as Jornadas clínicas, sob a coordenação de Ana Lucia Lutterbach e a nossos queridos funcionários, parceiros de todos os momentos nos dando suporte, além de todos os colegas que nos acompanharam nestes dois anos.

Um agradecimento especial à coordenadora de mídia Francisca Menta e ao excelente suporte de Bruno Senna, na confecção deste boletim.

Desejando **Boas Festas** a todos que nos acompanham, convido à degustação de algumas imagens de momentos fecundos vividos em 2022.

## Jornada de Cartéis da EBP

Caros,

O fim do difícil ano de 2022 chega com o anúncio de boas novas para 2023, a começar pela Jornada de Cartéis da EBP, que acontecerá nos dias 04 e 05 de março. Atentem ao prazo para envio dos trabalhos, que é logo no comecinho do ano, dia 28 de janeiro, e animem-se a escrever! Será um evento singular em nossa comunidade.

Os produtos dos cartéis declarados à Seção-Rio da EBP podem ser enviados para o e-mail: [comissaocarteisrio@gmail.com](mailto:comissaocarteisrio@gmail.com). Mais detalhes, no cartaz abaixo.

Em nome de toda a comissão da Diretoria de Cartéis e Intercâmbio da Seção Rio da EBP, desejo a todos um fim de ano repleto de momentos alegres e de bons encontros.

Maricia Ciscato

**Jornadas de Cartéis**  
da Escola Brasileira de Psicanálise

04e05  
MAR | 2023  
Evento on-line e gratuito

Envio de trabalhos até:  
28 de janeiro de 2023  
Inscrições:  
<https://forms.gle/836PEvFDd63cTHpd7>

**ORIENTAÇÃO PARA ENVIO DE TRABALHOS:**

Só serão aceitos trabalhos que forem produtos de cartéis declarados à EBP a partir de 2021.  
Os textos devem ter no máximo 6.000 caracteres (com espaços), com notas e referências no fim de página.  
Colocar no cabeçalho o título do trabalho, o nome do autor e o cartel ao qual pertence.  
Cada cartelizante deve enviar o trabalho para a Diretoria de Cartéis e Intercâmbio da Seção em que o cartel foi declarado:

EBP Seção Bahia: [carteis@ebpbahia.com.br](mailto:carteis@ebpbahia.com.br) (Diretor: Jordan Gurgel)  
EBP Seção Leste-Oeste: [ebp1esteoeste@gmail.com](mailto:ebp1esteoeste@gmail.com) (Diretor: Ary Farias)  
EBP Seção Minas Gerais: [equipedecarteisebpmg@gmail.com](mailto:equipedecarteisebpmg@gmail.com) (Diretora: Anamáris Pinto)  
EBP Seção Nordeste: [diretoriacarteisnordeste@gmail.com](mailto:diretoriacarteisnordeste@gmail.com) (Diretora: Claudia Formiga)  
EBP Seção Rio de Janeiro: [comissaocarteisrio@gmail.com](mailto:comissaocarteisrio@gmail.com) (Diretora: Maricia Ciscato)  
EBP Seção São Paulo: [cartelebpsp@gmail.com](mailto:cartelebpsp@gmail.com) (Diretor: Gustavo Menezes)  
EBP Seção Sul: [equipedecarteisebpsul@gmail.com](mailto:equipedecarteisebpsul@gmail.com) (Diretor: Oscar Reymundo)

Rua Teodoro Sampaio, 148 - conj. 13 e 14 - Pinheiros  
CEP 05405-750 - São Paulo - SP  
[ebp@ebp.org.br](mailto:ebp@ebp.org.br) | +55 (11) 3676-0297

 Escola Brasileira  
de Psicanálise

Link para inscrição na Jornada de Cartéis da EBP:

## 29as JORNADAS DA SEÇÃO RIO DE JANEIRO LÓGICAS COLETIVAS NÓS TEMPOS QUE CORREM

Por Ana Lucia Lutterbach

Há alguns anos a EBP Rio de Janeiro, em seus seminários e jornadas, coloca em debate a segregação que permeia nossa civilização, buscando uma ação política da psicanálise que faça ecoar no público nossa posição ética diante da situação política e social que atravessamos nos últimos anos e suas consequências na clínica.

Nessas Jornadas tentamos dar um passo a mais na tentativa de localizar o lugar e as ferramentas da psicanálise nesse debate. A psicanálise não é uma sociologia, mas o analista não é neutro ou indiferente aos acontecimentos sociais presentes tanto na fala dos analisantes quanto em nossa própria comunidade.

O declínio do patriarcado nos desperta da rotina e do padrão, estamos diante de novas lógicas de funcionamento tanto na clínica quanto na política. O atuais movimentos sociais nos confrontam com maneiras de viver que escapam à tradição e abalam os ideais: feministas, negros, gays, trans, sem teto e sem terra querem passar e abrem alas num corpo social antes petrificado em uma nota só.

O quê a psicanálise tem a ver com os coletivos, se sabemos que as análises são orientadas pela singularidade? Para responder a essa pergunta cito aqui o primeiro parágrafo de *Psicologia das massas de Freud*:

Na vida psíquica do indivíduo, o outro é, via de regra, considerado como modelo, como objeto, como auxiliar e como adversário, e por isso a psicologia individual é também, de início, simultaneamente psicologia social, nesse sentido ampliado, mas inteiramente legítimo.

Mais de 20 anos depois, Lacan, em uma nota de rodapé no final do texto "*O tempo lógico e a asserção da certeza antecipada*" (1945), resume esse primeiro parágrafo de *Psicologia das massas e análise do eu com a frase*: "O coletivo não é nada senão o sujeito do individual". Essa frase foi o eixo do programa das Jornadas.

Lacan dá um salto das massas freudianas às lógicas coletivas. Lógicas que mais tarde servirão de base para a fundação de uma Escola, um coletivo de analistas que pudesse contar com dispositivos para tratar os efeitos imaginários de grupo e fazer avançar a psicanálise. Formulações que nos servimos nas Jornadas para ler os acontecimentos sociais inusitados que brotam a cada dia e colocar a psicanálise em conexão com os dias que correm.

Para explorar este tema contamos com três plenárias on-line e um encontro presencial organizado em pequenos grupos em torno de textos enviados pelos colegas sobre o tema.

Nas duas primeiras plenárias contamos com convidados dispostos a conversar com os analistas sobre temas relacionados com os coletivos atuais: ativismo e redes sociais. Na terceira plenária analistas debateram, por um lado, sobre "tornar-se negro" e, por outro, "autorizar-se analista", no decorrer de uma análise.

O encontro presencial subverteu os lugares habituais. Sem palco, sem convidados e sem exposições, os inscritos se espalharam em pequenos grupos e tomaram a palavra no debate provocados pelos breves textos em torno do tema. Uma experiência inédita de participação e investigação. Os efeitos entusiasmados nos retornaram nas palavras dos "anfitriões", aqueles que acolheram os participantes e depois nos enviaram suas impressões sobre o trabalho coletivo.

Agradecemos:

Às diretoras Ruth Cohen e Márcia Zucchi que autorizaram e arriscaram conosco nessa aposta;

À Maricia Ciscato, coordenadora executiva, incansável e decidida, com a qual contamos em cada detalhe da organização, tanto do ponto de vista epistêmico quanto da organização;

A todos que participaram da comissão: Renata Martinez • Isabel do Rêgo Barros Duarte • Rodrigo Lyra • Lourenço Astúia de Moraes • Ana Cristina Reis • Ana Luiza Rajo • Anna Luiza Almeida e Silva • Carolina Dutra • Dinah Kleve • Elena Lerner • Franciele Gisi Martins de Almeida • Jefferson Nascimento • Lívia Sales • Maria Inês Lamy (Diretora Adjunta da Seção Rio) • Marina Morena Torres • Nina Barreto Machado • Paula Legey • Rodrigo Pedalini Borges Pires • Sandra Landim.








## AVISO


### FÉRIAS da Secretaria e da Biblioteca:

Em dezembro, a **Secretaria e a Biblioteca** da Seção Rio ficarão fechadas nos **dias 23 e no dia 30**. No mês de **Janeiro** teremos férias coletivas dos funcionários. A Secretaria e a Biblioteca permanecerão fechadas ao longo do mês.

 <http://www.ebp.org.br/rj/>

 <https://www.facebook.com/EBP-Rio-454422921234687/>

 <https://www.instagram.com/ebpriodejaneiro/>

 <http://www.ebp.org.br/rj/blog>

**Comissão de divulgação, mídias e audiovisual da Seção Rio:** Francisca Menta (coordenação), Ana Luisa Rajo, Carolina Dutra, Flávia Hasky, Geisa karla de Oliveira Assis, Mariana Pucci, Marina Morena, Marina Sodré, Tatiana Grenha.



## ANDAMENTO DO ICP

Antes de apagarem-se as luzes de 2022 ...

Estamos terminando o ano de 2022. E que ano! Trabalhamos muito! Um ano que começou com uma excelente aula inaugural de Romildo do Rêgo Barros sobre "O Analista Presente", tema correlato ao do Encontro Brasileiro que se realizou em novembro último. Seguimos com uma conversação entre os associados sobre "O que se ensina e transmite no ICP", conseqüentemente, sobre "Como se aprende no Instituto?". E terminamos o ano com uma rica Conversação dos Núcleos tendo como material de discussão um caso construído pelo Núcleo de Psicanálise e Medicina, comentado pelo Núcleo de Psicanálise e Direito, sobre o tema que nos move no trabalho com os Núcleos, isto é, "Como se pratica a pesquisa no ICP?". Neste momento o tema debatido foi "O que é um caso para a pesquisa no ICP?".

Além disso, seguimos com nossos cursos regulares e também com cursos de férias e de extensão, sempre voltados para temas atuais e relevantes para a clínica psicanalítica. Aproveito a oportunidade para agradecer muitíssimo aos colegas que se dedicaram a ministrar os cursos, extraíndo como ganho fundamental a sua própria formação nessa atividade de ensino e transmissão.

Gostaria de informar que ofereceremos dois cursos de férias, no início de 2023, com 4 aulas cada: *Efeitos melancólicos do declínio do Nome do Pai*, organizado pelo Núcleo de psicose e saúde mental (coordenação de José Marcos Moura e Paula Borçoi, participação de Gisela S. Moura, Maria Antunes Tavares e Suely Azevedo), e

Jose Marcos Moura e Paula Borsoi, participação de Gisela S. Moura, Mariana Antunes Tavares e Suely Azevedo), e *Binarismo em crise: gênero e sexo nos tempos que correm* (coordenação de Andréa Reis Santos, convidada Eliane Costa Dias da EBP-SP). Em breve divulgaremos as datas, horários e formas de inscrição.

Continuando com as atividades realizadas em 2022, tivemos a Jornada de Conclusão da turma 2019 em julho com uma experiência vigorosa de troca entre alunos, professores e orientadores, que resultou em 15 trabalhos que refletiram de modo pulsante a orientação lacaniana na prática.

Participamos das Jornadas Clínicas da EBP-Rio e ICP-RJ, cujo tema foi "Lógicas coletivas nos tempos que correm", oferecendo dois cursos preparatórios, que produziram um excelente nível de discussão, levantando questões que puderam ser aprofundadas nas plenárias e nas discussões dos Grãos (pequenos fragmentos clínicos) que germinaram nas Rodas de Conversa. Um reencontro presencial maravilhoso no Centro de Altos estudos da UFRJ, marcado pela forte experiência produzida pelo grupo AfroBlack.

Tudo isso permeado por inundações na sede, grandes obras que culminaram em nossa nova morada, a casa 14 da Capistrano de Abreu, que está sendo remodelada para nossas atuais demandas.

Agradeço a todos os envolvidos nestes projetos e muito especialmente à Diretoria do ICP-RJ e suas Comissões que têm trabalhado incansavelmente para que a psicanálise de orientação lacaniana se mantenha vigorosa em nossa cidade.

Aproveito para agradecer, também, ao Conselho do ICP-RJ e à Diretoria da EBP-Seção Rio, pela parceria constante.

Mas o pano de fundo que marcou 2022 foi o nosso aprendizado sobre a pandemia e, principalmente, nossa luta pela reconquista democrática do país. Esta é uma luta que seguirá e que nos diz respeito diretamente. Não há psicanálise sem democracia. Não há psicanálise num mundo conservador. O ICP visa trabalhar na formação permanente de analistas que estejam à altura dos desafios de sua época. Seguiremos nesse caminho.

Boas festas a todos e que 2023 venha com muita alegria e bem mais iluminado!

Marcia Zucchi

*Pela Diretoria do ICP-RJ.*

---

## NOVIDADES NO BLOG DOS NÚCLEOS DO ICPRJ

O texto que se segue é o efeito provocado pelo encontro entre o Núcleo de Pesquisa em Toxicomanias e Alcoolismo (ICP/RJ) e o CIEN - Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a criança, ocorrido em 07 de junho de 2022.

### **O céu (não) é o limite: o discurso da ciência, a "taquinologia" e a verdade sob controle.**

*Por: Rodrigo Pedalini Borges Pires*

*(Participante do Núcleo de pesquisa em Toxicomania e Alcoolismo)*

Disparada por uma fala de Rodrigo Abecassis sobre a queda da função paterna, tive uma questão: Que relação é possível estabelecer entre o declínio da função paterna e a tecnologia - se assim posso dizer - "adictiva"? Teria a primeira algum efeito colateral sobre a segunda, de modo que, se o avanço tecnológico participa de alguma forma do mal-estar do sujeito contemporâneo, sendo mais uma modalidade de adicção, isso se daria por conta da pré-existência ou da pré-condição de um declínio da função paterna? Ou o contrário: é o avanço da tecnologia que faz deixar fora do ar o sistema da função paterna no contemporâneo? ([LEIA +](#))

---

O texto que se segue faz parte do encontro de trabalho do Núcleo de Topologia do ICP do dia 09 de setembro de 2022, onde foram apresentados e discutidos os comentários de Marilena Leitão, Lucia Mariano e Ana Beatriz Freire, sobre o filme "Frida" da diretora Julie Taymor.

### **Liberdade e invenção. Corpo e dor como obra de arte.**

**Breve comentário sobre o filme "Frida" (2002), da diretora Julie Taymor.**

*Marilena Leitão*

(Participante do Núcleo de Pesquisa em Topologia do ICP)

*"A boa maneira é aquela que, por ter reconhecido a natureza do sintoma, não se priva de usar isso logicamente, isto é, de usar isso até atingir seu real, até se fartar".*

- Jacques Lacan, Seminário 23, O sintoma. (1)

"Frida", o filme, é sobre a artista Frida Kahlo (1907-1954), seu relacionamento com o também artista Diego Rivera e sua saga com as dores advindas de um terrível acidente que trouxe complicações que a colocaram na cama até a morte. Mas o filme mostra principalmente a forma como ela fez de seus sintomas o Sinthoma que produziu seu dizer sobre a arte, a liberdade e "o saber haver-se aí" diante das contingências da vida. [\(LEIA +\)](#)

#### Créditos:

Comissão de Publicação e divulgação: *Leonardo Lopes Miranda (coordenação), Caroline da Rocha Noël, Gustavo Corinto da Silva, Luiza Sarrat Rangel, Maira Rossi e Marilena Leitão*

-  <http://www.icprj.com.br>
-  <https://www.icprj.com.br/blog>
-  <https://www.facebook.com/institutodeclinicapsicanaliticarj>
-  [https://www.instagram.com/icprio\\_ebp/](https://www.instagram.com/icprio_ebp/)

